

## Editorial

A *Kairós: Revista Acadêmica da Prainha* foi fundada no ano de 2004 com o objetivo de ser o periódico que representa a Faculdade Católica de Fortaleza (FCF) nos mais diversos espaços acadêmicos do cenário local, regional e nacional. Sua origem reside na motivação em ser veículo de discussão e de publicização de temas científicos, em participar dos debates das Ciências Humanas e, por fim, no anseio de mobilizar pesquisadores interessados em compartilhar com a comunidade científica o fruto de suas pesquisas baseadas na argumentação sólida e na reflexão sobre problemáticas atemporais que perpassam os desafios enfrentados pelo ser humano.

Nos últimos semestres, a *Kairós: Revista Acadêmica da Prainha* passou a fazer parte de um seleto time de indexadores nacionais e internacionais, sendo este um passo importante para o amplo reconhecimento da revista. Entre esses repositórios, referências em políticas internacionais de ética em pesquisa e por abrigarem os periódicos científicos mais importantes do mundo, constam a *Red Latinoamericana de Revistas Académicas en Ciencias Sociales y Humanidades* (LatinRev), o *Sistema Regional de Información en línea para Revistas Científicas de América Latina, Caribe, España y Portugal* (Latindex), o *European Reference Index for the Humanities and Social Sciences* (ERIHPLUS), o *Directory of Research Journals Indexing* (DRJI), o Sumários.org, o Livre e o Diretório de Políticas Editoriais das Revistas Científicas Brasileiras (Diadorim). A ampliação dos repositórios que abrigam e recomendam a *Kairós* colabora tanto para a divulgação nacional e internacional da revista quanto para aumentar o fator de impacto dos textos publicados.

Sem perder de vista a *anima* que a originou, apresentamos à comunidade acadêmica, de modo geral, e a todos os que se interessam pelo saber científico, de modo específico, mais um número da *Kairós*. Na ótica da sesquicentenária instituição de ensino superior, ser *cooperatores veritatem* implica fornecer aos pesquisadores pós-graduandos e pós-graduados da área de Ciências Humanas um espaço profícuo para a publicização de suas pesquisas, colaborando com a democratização da educação e com a qualificação dos debates científicos.

Sendo assim, o atual número conta com doze artigos, de autores vinculados a diversas instituições de ensino superior do Brasil, pesquisadores chancelados pela quantidade e qualidade de suas produções acadêmicas. Entre esses textos, destacam-se as reflexões sobre a epistemologia platônica, o agnosticismo do sofista Protágoras de Abdera, a interpretação de Karl Popper sobre o historicismo de Marx, a proposta de uma leitura estético-política na teoria de Hannah Arendt e o conceito de jogo na filosofia gadameriana. Também foram contempladas, em dois textos, as análises sobre a filosofia agostiniana, contribuições que se dedicaram a compreender os sentidos da vontade humana e a relação existente entre verdade, sabedoria e felicidade.

O campo teológico também é representado com excelência pelas contribuições sobre a importância dos Concílios de Medellín e Puebla para a Teologia da Libertação, a reflexão ética sobre a vida de José do Egito e algumas perspectivas e desafios para a participação feminina na Igreja à luz da Primeira Assembleia Eclesial da América Latina e Caribe. Ademais, a multidisciplinariedade entre Ciências Sociais, Filosofia e Teologia é premente nos artigos sobre a sinodalidade e o imperativo, de origem adorniana, de que Auschwitz não mais se repita e acerca do trabalho autogestionário dos catadores e catadoras de materiais recicláveis.

A riqueza plural que marca o presente número da *Kairós: Revista Acadêmica da Prainha* busca inspiração na riqueza dos debates acadêmicos e no próprio solo a partir do qual emana a realidade. Esperamos que os artigos deste volume possam oferecer iluminações para futuras e potentes reflexões.

Desejando uma excelente e proveitosa leitura,

Os editores